



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

97

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

37ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 8 DE NOVEMBRO DE 1976

PRESIDENTE: PAULO RENATO ALVES DE SOUZA

SECRETÁRIO: LUIZ YAMAUCHI

A hora previamente determinada, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Antonio Conessa, - Boanerges do Prado Vianna, Dionisio Florentino, Geraldo Campos, Luiz Carlos Beline, Luiz Yamauchi, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, Vilson Pereira Ramos e Jathyr Ma fud, num total de doze (12) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conhecimento do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL.

O sr. Secretário divulgou o seguinte: - - - - -

Ofício encaminhando o curriculum vitae dos cidadãos indicados para comporem o Conselho Diretor do Centro Municipal de Educação Tecnológica de Garça. - - - - -

Projeto de Lei nº 57/76, solicitando autorização para abertura de crédito no montante de Cr\$ 80.000,00 a fim de suplmntar dotação do orçamento vigente. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o projeto em epigrafe. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 57/76 às comissões competentes. - - - - -

Projeto de Lei nº 58/76, solicitando autorização para a abertura de crédito no montante de Cr\$ 360.000,00 a fim de suplementar dotação do orçamento vigente. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o Projeto de Lei nº 58/76. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 58/76, às comissões competentes. - - - - -

Projeto de lei Nº 56/76, solicitando autorização para a abertura de crédito no montante de Cr\$ 120.000,00 a fim de suplementar dotação do orçamento vigente. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação o projeto anunciado. Ante a manifestação favorável do Plenário, o sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projto de Lei nº 56/76 às comissões competentes. - - - - -

Ofício nº 737/76, respondendo ao Requerimento nº 153/76. - -

Ofício nº 742/76, respondendo ao Requerimento nº 166/76. - -

Ofício nº 730/76, respondendo ao Requerimento nº 154/76. - -

Ofício nº 732/76, respondendo a Indicação nº 177/76. - - -

Ofício nº 733/76, respondendo a Indicação nº 178/76. - - -

Ofício nº 735/76, respondendo a Indicação nº 180/76. - - -

Ofício nº 736/76, respondendo a Indicação nº 181/76. - - -

Ofício nº 736/76, respondendo a Indicação nº 176/76. - - -

Ofício nº 734/76, respondendo a Indicação nº 179/76. - - -

Terminada a leitura do Expediente Apresentado Pelo Executivo Municipal, o sr. Presidente submeteu em discussão a Ata da 35ª Sessão Ordinária realizada em 25 de outubro de 1976. Não havendo solicitação de palavra, encerrou a discussão e submeteu a Ata em votação, sendo a-



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

98

Al

provada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada -
por unanimidade de votos, a Ata da 35ª sessão ordinária. - - - - -

O sr. Presidente colocou em discussão a Ata da 9ª Sessão So-
lene, realizada em 31 de outubro de 1976. Não havendo solicitação de -
palavra, encerrou a discussão e passou a votação, sendo aprovada por -
unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada, por unanimi-
dade de votos, a Ata da 9ª Sessão Extraordinária solene. - - - - -

O sr. Presidente colocou em discussão a Ata da 36ª Sessão Or-
dinária, realizada em 1º de novembro de 1976. Não havendo solicitação
de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu-a em votá-
ção, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente decla-
rou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 36ª Sessão Ordinária.

Em seguida convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE
RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

Ante a inexistência de matéria apresentada por Diversos, con-
vidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SE-
NHORES VEREADORES. - - - - -

O sr. Secretário anunciou o seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 55/76, do sr. Vereador Boanerges do Prado
Vianna, dando nova redação ao artigo 7º da Lei nº 1.612/76 de 4/10/76.

O sr. Presidente consultou a Casa se considerava o mesmo ob-
jeto de deliberação. Ante a manifestação favorável do Plenário, deter-
minou o encaminhamento do Projeto de Lei nº 55/76 às comissões compe-
tentes. - - - - -

Requerimento nº 168/76, do sr. Geraldo Campos e outros, soli-
citando informações ao sr. Prefeito Municipal sobre o sistema de capta-
ção de águas pluviais instalado na Rua Minas Gerais até a Rua Cel. Joa-
quim Piza. - - - - -

Devido a urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente
determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - -

Requerimento nº 169/76, do sr. Geraldo Campos e outros, soli-
citando informações ao Sr. Prefeito Municipal sobre o funcionamento de
conjunto gerador de Telecomunicações de São Paulo S/A. - - - - -

Ante a urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente de-
terminou o encaminhamento do Requerimento à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 170/76, do sr. Geraldo Campos, solicitando
informações ao sr. Prefeito Municipal sobre o plano de escoamento de
águas pluviais no antigo pontilhão da Rua Barão do Rio Branco. - - - -

Requerimento nº 171/76, do sr. Paulo Renato Alves de Souza,
inserindo em Ata voto de pesar pelo falecimento do sr. Julio Simões. -

O sr. Presidente franqueou a palavra para considerações em
torno da propositura. Não havendo solicitação de palavra submeteu o
Requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr.
Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento
nº 171/76. - - - - -

Requerimento nº 172/76, do sr. Luiz Carlos Beline, solici-
tando informações ao sr. Prefeito Municipal sobre o Pronto Socorro Muni-
cipal. - - - - -

Em virtude do pedido de urgência contido no Requerimento, o
sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia. - - -

Requerimento nº 173/76, do sr. Antonio Conessa, solicitando
informações ao sr. Prefeito sobre o capeamento asfáltico do centro ur-



A

bano da cidade. - - - - -

Devido a urgencia contida no Requerimento, o sr. Presidente determinou o encaminhamento da propositura à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 174/76, do sr. Antonio Conessa, consignando em Ata, voto de congratulações pela passagem do Dia do Comerciante. - - - - -

O sr. presidente franqueou a palavra para considerações em torno do Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu o Requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 174/76. - - - - -

Requerimento nº 175/76, do sr. Antonio Conessa, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre a construção do prédio da Caixa Economica Federal em Garça. - - - - -

Ante a urgencia constante do Requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia. - - - - -

Indicação nº 182/76, do sr. Geraldo Campos, sugerindo a colocação de tartarugas na avenida Labieno da Costa Machado, altura do trevo "Alfredo Cotait". - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 182/76 ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 183/76, do sr. Luiz Carlos Beline, solicitando ao Prefeito, as medidas necessárias para o revestimento acustico da casa de forças da TELSP em Garça. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 183/76, ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 184/76, do sr. Luiz Carlos Beline, solicitando a reforma da casa do zelador do Bosque Municipal. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 184/76 ao sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 185/76, do sr. Luiz Yamauchi, solicitando a limpeza do local próximo a torre da COMUTE. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 185/76, ao Sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Indicação nº 186/76, do sr. Salvador Zago Junior, solicitando a construção de uma ponte sobre o rio que fornece água a cidade, próxima da adutora B-1 na Fazenda Rocinha. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação nº 186/76 ao Sr. Prefeito Municipal. - - - - -

Não havendo mais matéria no Expediente apresentado pelo senhores vereadores, o sr. Presidente informou que sobre a Mesa encontrava-se o balancete da receita e despesa da Câmara Municipal, referente ao mês de setembro. - - - - -

Em seguida deferiu a palavra no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que a sua propositura apresentada na sessão de hoje sobre a escolha do diretor da autarquia de ensino, visa aperfeiçoar a lei, tirando esta responsabilidade dos ombros do prefeito e dando-lhe um caráter mais democrático, principalmente objetivando periodos futuros. A escolha do elemento, acrescentou, que regeria o colegiado, seria feita pelos seus componentes. Com o prefeito fazendo a escolha direta haveria problemas, que podem ser agora contornados. Uma forma mais elegante de seu conduzir os negócios desta autarquia. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

0100

AA

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, louvou a atitude do vereador Boanerges do Prado Vianna, que apresentou em época oportuna que visa dar ao Centro Municipal de Educação Tecnológica a possibilidade do seu Conselho Diretor eleger o próprio presidente. Disse ainda que apresentou Indicação ao prefeito para proceder a reparos na ponte da estrada que demanda à Fazenda Rocinha, que se encontra em péssimas condições de tráfego, dificultando o acesso de vários produtores rurais à sede do Município, a fim de comercializar seus produtos. ---

Não havendo mais oradores no Pequeno Expediente, o sr. Presidente deferiu a palavra no GRANDE EXPEDIENTE. ---

Não havendo nenhum orador inscrito, o sr. Presidente deferiu a palavra ao sr. Antonio Conessa. ---

O sr. Antonio Conessa, pela ordem, solicitou a dispensa do intervalo regimental. ---

O sr. Presidente consultou o Plenário, sobre a propositura verbal do sr. Antonio Conessa. Ante a manifestação favorável do Plenário, solicitou ao sr. Secretário a chamada dos senhores vereadores para a ORDEM DO DIA. ---

Feita a chamada constatou-se a presença dos seguintes vereadores: Antonio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Dionisio Florentino, Geraldo Campos, Luiz Carlos Beline, Luiz Yamauchi, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, Vilson Pereira Ramos e Jathyr Mafud, num total de doze (12) dos senhores vereadores. ---

Havendo número legal para a sequência dos trabalhos, o sr. Presidente colocou em discussão a urgência contida no Requerimento nº 168/76, do sr. Geraldo Campos, solicitando informações ao Prefeito Municipal sobre o sistema de captação de águas pluviais instalado na Rua Minas Gerais até a Rua Cel. Joaquim Fiza. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente colocou o Requerimento em discussão. Não havendo solicitação de palavra, encerrou a discussão e submeteu-o em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 168/76. ---

Em seguida, o sr. Presidente submeteu em discussão a urgência contida no Requerimento nº 169/76, do sr. Geraldo Campos, solicitando informações ao Prefeito Municipal sobre o funcionamento de conjunto de força da TELESP. Não havendo solicitação de palavra, colocou a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em seguida, submeteu o Requerimento em discussão. Não havendo solicitação de votos, encerrou a discussão e submeteu o Requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, o Requerimento nº 169/76. ---

Em discussão a urgência do Requerimento nº 170/76, do sr. Geraldo Campos, solicitando informações ao prefeito sobre o plano de escoamento das águas pluviais no antigo pontilhão da Rua Barão do Rio Branco. Não havendo solicitação de palavra, submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente colocou em discussão o Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu o Requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de voto, o Requerimento nº 170/76. ---



Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 172/76, do sr. Luiz Carlos Beline, solicitando informações sobre o Pronto Socorro Municipal, Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente colocou o Requerimento em discussão. Não havendo solicitação de palavra, encerrou a discussão e passou a votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 172/76. - - - - -

Requerimento nº 173/76, do sr. Antonio Conessa, solicitando informações ao prefeito municipal sobre o capeamento asfáltico do centro urbano da cidade. Em discussão a urgência. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente colocou o Requerimento em discussão. Não havendo solicitação de palavra, encerrou a discussão e submeteu o Requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 173/76. - - - - -

Requerimento nº 175/76, do sr. Antonio Conessa, solicitando informações ao prefeito municipal sobre a construção do prédio da Caixa Econômica Federal em Garça. Em discussão a urgência. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente colocou o Requerimento em discussão. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu o Requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 175/76. - - - - -

Entra em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº 48/76, do sr. Prefeito Municipal, sobre alteração do artigo 3º da Lei Municipal nº 1565/75, de 11 de dezembro de 1975. - - - - -

O sr. Antonio Conessa, pela ordem, requereu a discussão global. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa sobre o requerimento verbal do sr. Antonio Conessa. Ante a manifestação favorável do Plenário, colocou o Projeto de Lei nº 48/76 em regime de discussão global. - - - - -

O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que o projeto de lei em discussão, recebeu pareceres nas comissões técnicas favoráveis, mas com restrições quanto a aplicação destes recursos no capeamento asfáltico dos paralelepípedos. Fazia questão de declarar seu voto favorável ao empréstimo para pavimentação de ruas que ainda não tenham este benefício. Mas, contrário ao capeamento, que é uma pavimentação acessória. É um investimento supérfluo. Ainda que a maioria concordasse, deve-se pensar em termos de minoria, que ainda não tem o benefício. Como o Município não tem condições de esbanjar, que se discuta bem o assunto, para posteriormente não se reclamar de uma aplicação de dinheiro que não é a desejada, no momento. - - - - -

O sr. Mauro Mattos, com a palavra, disse que estava de pleno acordo com o orador que o antecedeu, pois também é contrário ao recapeamento dos paralelepípedos. Uma vez que se vai comprometer todo o ICM do Município, deixando a futura administração sem condições de contratar novos empréstimos, seria melhor o Executivo ponderar com mais cuidado sobre o assunto. Já que é Lago é uma obra irreversível, as ruas que margeiam deveriam receber guias e sarjetas e pavimentação, com a utilização deste empréstimo. - - - - -



AA

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse que ser a unanimidade da Casa favorável ao empréstimo. A dúvida é com relação ao capeamento do perímetro central em detrimento das ruas da periferia, que praticamente são intransitáveis, no momento. Queria deixar claro o seu posicionamento favorável ao empréstimo. Mas, quanto ao capeamento tem dois ou três aspectos graves e negativos, não só para a administração como para os contribuintes. Há 20 anos, fez-se a rede de água e esgotos. Depois colocou-se os paralelepípedos nas ruas. E pagou-se por isso. Se transformamos essa importância em níveis atuais, os contribuintes pagaram na época, de 120 a 150 cruzeiros o metro quadro do calçamento. Para receber o capeamento, esses contribuintes terão que pagar mais 30 ou 35 cruzeiros. E vão pagar com juros e correção monetária. Outro aspecto: verificou no SAAE a existência de projeto que deverá realizar-se e que prevê a substituição da rede das ruas do centro de 10 para 20 polegadas, para dar maior vazão à água que chega às torneiras dos bairros. Fez um requerimento perguntando sobre a existência oficial deste projeto e a resposta ainda não chegou à Casa. Esteve fazendo pesquisa junto aos proprietários do centro urbano e a maioria é contra o capeamento. - - - - -

O sr. Luiz Carlos Beline, aparteando, disse que também se preocupou em ouvir os contribuintes e a grande maioria não foi favorável ao melhoramento, tendo alguns afirmado que de nada adiante ter as ruas defronte seus estabelecimentos comerciais recapeada se não podem transitar com seus veículos nas vilas para entregar mercadorias. - - -

O sr. Salvador Zago Junior, prosseguindo, disse que na aprovação do projeto original, em 8/12/75, consta que o empréstimo seria aplicado em obras do sistema viário principal, que inclui todas as ruas da cidade. Apelou para que o prefeito comece as obras pela pavimentação das ruas das vilas, deixando o capeamento para uma segunda etapa. E concluiu dizendo que as firmas empreiteiras que ganharam a concorrência há 8 meses mantiveram os preços. Logo, alguma coisa deve existir, ou até mesmo um negócio da China, tendo em vista as constantes elevações nos produtos derivados do petróleo, como é o caso do asfalto. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e passou a votação, artigo por artigo, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, artigo por artigo, por unanimidade de votos, em primeira discussão e votação, o Projeto de Lei nº 48/76. - - - - -

Entra em segunda discussão e votação o Projeto de Lei nº 52/76, do sr. Prefeito Municipal, solicitando a abertura de um crédito especial, no montante de Cr\$ 100.000,00 destinado a construção de um prédio escolar na Fazenda Santo Antonio. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e submeteu o Projeto de Lei em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Projeto de Lei nº 52/76. - - - - -

Entra em segunda discussão o Projeto de Lei nº 54/76, do sr. Presidente da Câmara Municipal, solicitando a abertura de crédito suplementar no montante de Cr\$ 50.000,00 para a aquisição de um mimeógrafo elétrico e máquina gravadora de stencil. - - - - -

Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente encerrou a discussão e passou a votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Proje-



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

103

to de Lei nº 54/76. - - - - -

Esgotando-se a matéria da Ordem do Dia, o sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

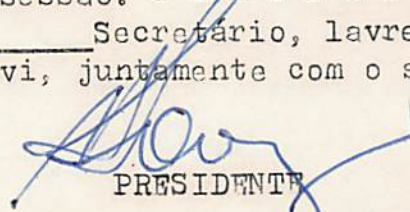
O sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, disse que mencionou há pouco que o Governo da República chegou a conclusão de que as taxas inflacionárias que o Brasil enfrenta, são principalmente calcadas nos grandes gastos públicos. São obras que o Governo realiza com as grandes hidrelétricas, rodovias, etc. Compreendendo o Governo esta situação, resolveu dar uma parada nos custos das grandes obras. Pensando em termos municipais, em Garça também se tem grandes obras, como o Lago Artificial. É um sonho semelhante aos dos farós do Egito. Todos estes investimentos de grande porte, resultam em inflação. E concitou o Executivo a fazer investimento em áreas que darão rentabilidade, mesmo a longo prazo, como é o caso do Distrito Industrial que merecia ser melhor incentivado. O Lago não trará rentabilidade alguma e acarreta pressão sobre a bolsa do povo. - - - - -

O sr. Salvador Zago Junior, com a palavra, disse parecer não estar o prefeito no seu grande dia, porque teria mais uma crítica a fazer. A Delegacia de Ensino, instalada há 50 metros da Câmara, não possui telefone. Fez Indicação ao prefeito pedindo a instalação provisória de um aparelho telefonico. E o Executivo respondeu que não dispõe de recursos e nem meios legais para atender referida propositura. Mas, nesta sessão, o prefeito dava entrada em 3 projetos de lei, para gastos em outros setores, oferecendo como cobertura o excesso de arrecadação - no valor de 600 mil cruzeiros. Para instalar telefone na Delegacia de Ensino, que custaria pouco mais de 5 mil cruzeiros, o Prefeito não tem recursos. O aparelho ficaria na Delegacia somente até o final deste exercício, pois no próximo o Estado sanaria esta deficiência. Não poderia concordar com este tipo de resposta. E na próxima sessão, voltaria à carga, protestando contra esta resposta evasiva que a nada conduz. -

O sr. Pedro Krusicki, com a palavra, disse que comentaria a Indicação nº 174/76, sobre o funcionamento dos empórios e mercearias dos bairros, aos domingos e feriados até às 12 horas. Pelo que constava, está havendo uma distorção pela cidade, do que fora proposto, propalando-se que o seu desejo seria a abertura total do comércio. O que não era verdade. Apresentou Indicação atendendo a pedido de comerciantes, sem tentar prejudicar ninguém. Queria deixar bem claro, que não queria a abertura dos supermercados e casas comerciais do centro da cidade, mas sim da periferia. Sendo Garça uma cidade estritamente rural, a solução que propôs seria a ideal. A abertura, todavia, ficaria condicionada a anuencia do prefeito. Apenas apresentou a sugestão. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente de clarou encerrada a presente sessão. - - - - -

Eu, _____ Secretário, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o sr. Presidente. - - -


PRESIDENTE

SECRETÁRIO